



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Ensaio de propagação vegetativa em *Pinus pinaster* Aiton

PRODUÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Ângela de Lima Antunes



CASTELO BRANCO
1990

Índice

1. Introdução	1
1.1 A importância da espécie no País	2
1.2 A importância da propagação vegetativa no melhoramento Florestal	3
1.3 Resumo histórico da macropropagação em <u>Pinus</u> <u>pinaster</u> Ait.	4
1.4 Algumas considerações sobre o enraizamento de estacas	5
2. Monografia da espécie	6
3. Rejuvenescimento em <u>Pinus pinaster</u> Ait.	7
4. Metodologia seguida nos ensaios de enraizamento de estacas	10
4.1 Mobilização dos propágulos	10
4.2 Preparação das estacas	13
4.3 Controle do meio de enraizamento: humidade, temperatura, arejamento. Tratamentos fungicos	14
4.4 Evolução do enraizamento das estacas	17

5. Estudo experimental do enraizamento de estacas	18
5.1 1º Ensaio	18
5.1.1 Material e métodos	19
5.1.2 Resultados e discussão	21
5.2 2º Ensaio	25
5.2.1 Material e métodos	26
5.2.2 Resultados e discussão	26
5.3 3º Ensaio	30
5.3.1 Material e métodos	30
5.3.2 Resultados e discussão	31
5.4 4º Ensaio	37
5.4.1 Material métodos	37
5.4.2 Resultados e discussão	38
5.5 5º Ensaio	40
5.5.1 Material e métodos	40
5.5.2 Resultados e discussão	41

RESUMO

Foi testada a capacidade de enraizamento de estacas provenientes de pés-mãe com diferentes idades: um, um e meio, dois, oito e cinquenta e cinco anos, em diferentes substratos. Foi também avaliada a importância do vigor do pé-mãe e da origem meristemática do material posto a enraizar. As estacas provenientes de plantas com dois anos de idade, enraizadas no substrato dominante de perlite apresentaram a melhor percentagem de enraizamento dois meses após a instalação do ensaio.

O estado fisiológico do material propagado, susceptível de variações dificilmente controláveis parece ser o factor preponderante para produzir estacas de qualidade.

A qualidade do aparelho radicular neoforado foi também abordada.

Efectuou-se ainda um ensaio sobre o efeito da aplicação de uma citocinina, a benziladenina (BAP). Constatou-se que as pulverizações com BAP induzem o desenvolvimento dos gomos interfasciculares e axilares de plantas de pinheiro bravo com um ano e meio de idade. A intensidade de rebentação está directamente relacionada com a concentração de BAP aplicada.